

Por Alexandre Sammogini



O lançamento oficial do livro “Previdência é coisa de família” aconteceu no último dia 5 de abril no Complexo Empresarial Parque da Cidade, em São Paulo. O livro foi escrito por Cristiano Verardo, Diretor da Vexty, especialista da UniAbrapp, porta-voz do “Previdência é Coisa de Jovem” e criador da personagem MariselePrevidente e conta com o apoio institucional da Abrapp e UniAbrapp. A obra apresenta a chamada Atitude Previdente, um conceito que une educação financeira, previdenciária e planejamento familiar.

“O livro é um importante instrumento de convite à reflexão, ao despertar e à mudança sobre o futuro de muitas famílias brasileiras. Essa ferramenta educacional nos ajudará a criar uma conexão entre o segmento da previdência complementar brasileira e o pessoal que está fora dele, que não possui acesso às importantes informações que temos conosco sobre o futuro”, ressaltava Cristiano.

Por meio de histórias e contos que comprovam a urgência do tema, o livro é um convite para que as famílias passem a liderar o caminho rumo a um futuro mais prospero. As Atitudes Previdentes expostas no livro buscam ajudar o grupo familiar a construir um plano de previdência, além de contribuir para um cotidiano mais equilibrado e bem-sucedido.

Cristiano comenta ainda que é preciso expandir a disseminação de informações sobre previdência complementar e planejamento financeiro, além de abrir oportunidades para esse diálogo com pessoas que não conhecem o segmento. O livro “Previdência é coisa de família” tem grande potencial para isso, pois é direcionado para pessoas de qualquer idade e de qualquer nível de conhecimento sobre o tema.

Ele também destaca o apoio da Abrapp e UniAbrapp: “A associação e a universidade assumiram o papel de apoiadores culturais e institucionais da obra, enxergando sua validade como veículo de disseminação da cultura previdenciária. Sem o apoio e o incentivo delas, nada disso poderia acontecer”. Confira abaixo entrevista com Cristiano Verardo sobre a obra:

### **Por que um livro sugerindo que “Previdência é Coisa de Família”?**

Cristiano Verardo: Primeiro, porque ainda não tinha um instrumento educacional como esse, pelo menos aqui no Brasil. Fomos agraciados por essa janela de oportunidade e aproveitamos da melhor forma possível, eternizando boa parte do conhecimento que a Marisele Previdente nos ensina sobre as Atitudes Previdentes.

Segundo, continuo respondendo com uma provocação, que pouco se fala por aí, que é: a maior inimiga de uma aposentadoria digna é, geralmente, a própria família, e quem mais sofre com os impactos disso é, igualmente, a própria família.

Eu acredito e divulgo a ideia de que, diferentemente do que se pensa, qualquer esforço voltado a proporcionar uma aposentadoria digna é um ato familiar, nunca individual.

Há muito tempo eu acompanho este tema. Eu conheço o futuro tenebroso que aguarda aquelas famílias que deixam para depois o “planejar-se para a aposentadoria”. Essas são as mesmas famílias que sofrerão os impactos devastadores de um planejamento malfeito – ou inexistente.

Um futuro mal planejado impacta toda uma família, prática, emocional e financeiramente. E se o dano é esse, agir em relação à previdência deve ser uma prioridade para todos da casa, até porque isso deve começar a ser planejado e construído muito antes do que se imagina.

**Por que você fala em “estourar a bolha” ou “abrir portas e janelas”?**

Cristiano Verardo: Eu e milhares de profissionais trabalhamos no segmento da previdência complementar brasileira, seja nas Entidades Fechadas, seja nas Entidades Abertas de Previdência Complementar ou nas demais organizações que fazem parte deste segmento. Considero esse espaço de atuação profissional como a “nossa bolha” ou a “nossa fortaleza”.

Aqui dentro, uma vez que “respiramos” diariamente o problema da falta de planejamento previdenciário das famílias, principalmente pela escassez de educação financeira, sabemos de tudo que as pessoas podem e devem fazer.

Acontece que temos nossas dificuldades de comunicação com o pessoal “do lado de fora”, seja porque estamos muito ocupados em executar com a máxima competência e cuidado todos os complexos processos da entidade, seja porque não conseguiríamos chegar adequadamente nos “corações e mentes de milhares ou milhões” com a velocidade que o atual cenário exige ou seja porque nossa capacidade de comunicação (muito técnica) não consegue obter o interesse daqueles que precisam escutar nossa mensagem.

Por isso, é preciso “estourar nossa bolha” ou “abrir ainda mais portas e janelas” entre a gente e quem precisa muito ouvir nossos alertas e nossas propostas de solução, e um livro como o “Previdência é Coisa de Família” tem grande potencial para isso, pois “fala” com gente de qualquer idade e de qualquer nível de conhecimento sobre o tema da previdência ou planejamento para uma aposentadoria digna.

**O que é uma Atitude Previdente, que você tanto fala e divulga?**

Cristiano Verardo: Uma atitude é, basicamente, um comportamento, uma forma de agir ou reagir, planejada ou não, mas motivada por uma disposição interior, por uma vontade do indivíduo. Atitude também é uma maneira, escolhida pela pessoa, para se comportar perante determinadas situações ou conjunturas. Todo mundo tem atitude. Agora, uma Atitude Previdente é tudo isso, só que com a intenção de antecipar-se a problemas futuros, de prevenir, de prever o futuro (na medida do possível) e tomar precauções. É o oposto da atitude negligente, por exemplo.

Lá no livro eu uso um provérbio que resume bem essas duas atitudes. Diz assim: “O prudente antevê o perigo e toma precauções; o ingênuo avança às cegas e sofre as consequências.” Meu convite com o “Previdência é Coisa de Família” é para sermos prudentes, e não só isso, mas que também tomemos precauções eficazes, principalmente em relação ao futuro!

**Qual o sonho com o livro?**

Cristiano Verardo: Em relação aos jovens, meu sonho é que, depois de lerem, que ajudem mais os seus pais ou aqueles que atualmente cuidam deles, entendendo que essas pessoas estão batalhando para conseguir trabalhar, pagar as contas, comprar o que é necessário, realizar alguns sonhos e que precisam de ajuda, mesmo não pedindo explicitamente isso. Que os filhos ajudem seus pais agindo como “alguém do mesmo time”, que joga junto, sendo mais econômicos, mais sábios, mais cuidadosos com o dinheiro, ou seja, jovens com Atitude Previdente, envolvidos com a construção da fase de aposentadoria dos seus pais ou responsáveis, sabendo que isso é bom pra eles também.

Já meu sonho em relação aos pais, mães ou responsáveis ao lerem esse conteúdo é que assumam o papel de comandante do “navio” que os levará (todos da casa) ao destino de uma aposentadoria digna e que liderem mudanças relevantes em seus comportamentos e em seus lares. Que leiam as histórias desse livro para seus filhos e que discutam com eles como aplicar as Atitudes Previdentes no cotidiano da família.

Em relação aos educadores (os de profissão e os de vocação), meu sonho é que essa turma convide seus alunos e o “coração ensinável” deles para também refletirem sobre as Atitudes Previdentes

apresentadas nas histórias do “Previdência é Coisa de Família”. Que nos ajudem na propagação da educação financeira e previdenciária com o intuito de influenciar gerações.

[Clique aqui](#) para obter o livro.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 08.04.2025.